



JOAQUIM CARDOSO, PRESIDENTE DA LACTICOOP, CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMO COMENDADOR DA ORDEM DO MÉRITO

Joaquim Maria de São José Cardoso, Presidente da LACTICOOP, foi condecorado como Comendador da Ordem do Mérito, por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em cerimónia realizada no passado dia 26 de janeiro, no antigo Picadeiro Real do Palácio de Belém em Lisboa.

Esta condecoração representa o reconhecimento público ao mais alto nível, do percurso de uma vida do cidadão, agora Comendador Joaquim Cardoso, dedicada ao mundo agrícola, do associativismo e cooperativismo nacional, de uma forma mais vincada ao sector leiteiro.



1. JOAQUIM CARDOSO

Há mais de três décadas que iniciou a sua carreira de dirigente cooperativo, como secretário da Direção da Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho. Poucos anos mais tarde, em 1990, foi eleito pela primeira vez, como membro da Direção da LACTICOOP, UCRL, na função de Secretário, tendo sido em 1993 eleito e tomado posse como Presidente da Direção – agora Conselho de Administração – função que vem desempenhando, através de sucessivas eleições, até ao presente momento.

Faz parte dos dirigentes fundadores da LACTOGAL – Produtos Alimentares, SA, fundada em 1995, tendo sido eleito Vogal do Conselho de Administração, em representação da LACTICOOP, nesta Organização de cúpula do sector cooperativo leiteiro.

Decorrente do seu forte envolvimento nos desígnios das três Organizações, encontra-se designado e participa em várias Direções e ou Administrações de empresas e instituições, relacionadas ou dependentes dos Grupos, quer da Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho, quer da LACTICOOP, quer da LACTOGAL.

Em termos sociais, o conjunto das instituições em que o Comendador Joaquim Cardoso está envolvido é responsável pela manutenção de aproximadamente 2.000 postos de trabalho diretos, e pela garantia de sobrevivência económica de muitas famílias. Para além da vertente profissional, o Comendador Joaquim Cardoso, desde muito cedo se envolveu em atividades cívicas e de cidadania, tendo ingressado na Marinha de Guerra Portuguesa com apenas dezasseis anos de idade, ainda no regime do Estado Novo, a qual serviu durante dez anos, nas ex-colónias de Cabo

